

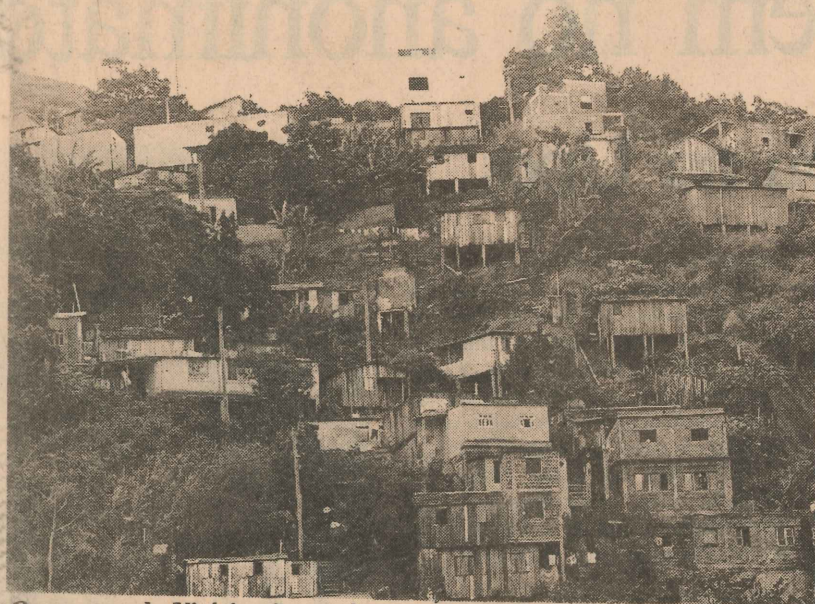
AJ03149

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A GAZETA — Vitória (ES), domingo, 5 de maio de 1991.

Geral — 9

Foto de Gildo Loyola



Os morros de Vitória vão receber tratamento especial da Prefeitura

Prefeitura cria equipe para encostas

O problema dos morros e encostas em Vitória vai receber uma atenção especial da Secretaria de Obras da Prefeitura (Semob). Segundo a secretária Isabel Cristina Sampaio, está sendo organizada uma equipe que cuidará especificamente deste setor, inclusive com a criação de um Plano Diretor de Encostas do Município de Vitória.

A secretária de Obras da PMV garante que os problemas nos morros de Vitória são sérios e precisam de atenção especial. Com a criação desta equipe, exclusivamente para cuidar deste setor, ela acredita que as

soluções serão encontradas com maior facilidade. A intenção da Semob é contar com o apoio do Departamento de Engenharia e Mecânica do Solo da Ufes, onde ela garante haver pessoas altamente qualificadas em problemas de encostas.

Experiência

Isabel Cristina disse que essa equipe das encostas terá a incumbência de buscar experiências em outros municípios, elaborar um plano de trabalho e criar um Plano Diretor de Encostas. “Nós temos alguns municípios como Petrópolis, Rio

de Janeiro, e outros, que têm ótimas experiências para transmitir. Além disso, nós cuidaremos de uma aproximação com a Ufes, que vai poder ajudar muito nas soluções dos problemas que enfrentamos na capital”, frisou a secretária.

Ela disse que desde o ano passado a Semob vem realizando obras nos morros da capital, visando resolver os problemas. O trabalho está dentro do cronograma e segue uma linha de plantio de árvores, em ação com a Secretaria do Meio Ambiente, que já plantou mais de 100 mil mudas de árvores nos morros, além dos escoramentos

de pedras e contenção de barreiras.

A Semob está concluindo o levantamento e classificação dos 52 barracos situados na área interdita do Morro do Macaco. Segundo a secretária de Obras, esse final de trabalho vai determinar se o mais conveniente é deslocar as famílias daquela área ou escorar os matacões lá existentes. “A área continua interdita e isso nos garante que ninguém mais vai construir no local. A melhor solução para aquela área está sendo encontrada pelos técnicos da Semob”, concluiu Isabel Cristina.

035 e 070